



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Introdução Do Curso De Reanimação Neonatal Para Alunos Da Graduação Do Curso De Medicina Da Universidade Federal Da Bahia.

Autores: PATRÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (FMB-UFBA)); IANDIRA DA LUZ MONTES CASTRO (FMB-UFBA); PRISCILA RIBEIRO LYRA (FMB-UFBA); ANA CECÍLIA TRAVASSOS SANTIAGO (FMB-UFBA); LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (FMB-UFBA)

Resumo: Introdução: A asfíxia perinatal é uma das principais causas de mortalidade no período neonatal, principalmente no interior do país. Objetivos: Relatar a experiência da introdução do Curso de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatra (SBP) como curso de extensão para alunos do 5º ano do Curso de Medicina de uma Universidade Federal e avaliar o impacto do curso entre os alunos. Métodos: A partir de Novembro de 2012, todos os alunos do 5º ano do curso de medicina da universidade, durante o período do internato de neonatologia (parte da grade curricular), passaram a ser treinados no início do estágio no curso teórico-prático de Reanimação Neonatal para Médicos da SBP. Todos realizaram pré e pós-teste, segundo as diretrizes do curso, sendo realizada uma análise comparando o rendimento nessas duas avaliações. Resultados: No período de Novembro de 2012 a Agosto de 2014 (22 meses) foram realizados 22 cursos de reanimação neonatal (média de 1/30 dias) e foram treinados 277 alunos de graduação. O curso foi realizado por cinco professores da universidade que são instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da SBP. A média foi 12,6 alunos por curso, com porcentagem de aprovação de 99,3% (275/277). A média percentual de acertos no pré-teste foi de 65,8 (\pm 15,2) e no pós-teste de 95,2 (\pm 4,2). A diferença percentual entre as médias pré e pós-teste foi de 29,4% (IC95%: 27,2-31,0; $p < 0,001$). Informaram que leram as diretrizes antes do curso 55,6% dos alunos. Conclusão: A introdução do curso de Reanimação Neonatal da SBP durante a graduação é possível, e tem um impacto positivo em termos de aprendizado teórico-prático, em um momento importante da formação do estudante de medicina. Esse impacto pode ser maior quando pensamos que esse futuro médico, independente de sua especialidade, poderá oferecer uma melhor assistência em sala de parto a todos os recém-nascidos, o que a nosso ver implicará, em médio prazo, melhora nas taxas de mortalidade no período neonatal, principalmente em relação à asfíxia perinatal. E, haja vista que a maioria dos estudantes do curso pertence a municípios do interior do país, o impacto pode ser ainda maior.